

TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E A RELAÇÃO COM O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE DO ÚLTIMO ANO

SILVA, L.P.^{1*}; FERNANDES, J.M.¹; SILVA, L. A. S.¹; SOUZA, B.O.P.²; PEREIRA, S.S.³;
PRETO, V.A.⁴

¹ Graduanda Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

² Enfermagem, Escola de Enfermagem da USP de Ribeirão Preto (EERP/USP)

³ Enfermagem, Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Passos (MG)

⁴ Enfermagem, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Araçatuba (SP)

Caracteriza-se Transtornos Mentais Comuns casos em que o indivíduo apresenta sintomas como insônia, fadiga, nervosismo, cefaléia, sintomas depressivos, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas inespecíficas, com impacto funcional no indivíduo, mas que não são capazes de preencher requisitos para o diagnóstico de transtornos psicóticos, transtornos de personalidade ou dependência química. A relação entre TMC e fatores sociodemográficos permite a análise de possíveis fatores de risco para o ocorrência do adoecimento. Como objetivo, pretendeu-se verificar o adoecimento por transtornos mentais comuns, descrever o perfil sociodemográfico e analisar a relação de tais variáveis em estudantes universitários da área da saúde do último ano. Estudo de abordagem quantitativa, descritivo e exploratório. Amostra de 184 estudantes universitários. Para a coleta de dados, utilizou-se instrumentos validados (Questionário Sociodemográfico e Self-Reporting Questionnaire - 20). Foi realizada a estatística descritiva das variáveis, teste Qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. A prevalência de TMC foi de 63,0 %. Houve evidência estatística de associação entre o TMC e as variáveis independentes sexo e atividade física ($p < 0,001$), nos quais o sexo feminino (56,52 %) e os não-praticantes de atividade física (43,5 %) apresentaram os maiores níveis de TMC. O resultado é consternador, tornando necessário o olhar crítico das universidades diante de seus estudantes para que busquem ferramentas de enfrentamento para esses transtornos, uma vez que estes estudantes estão suscetíveis ao adoecimento mental, e que em alguns meses, estarão no mercado de trabalho.

CEP: 3.175.797

Descritores: Transtornos Mentais; Saúde Mental; Universitários.